

Ações de educação ambiental da EMATER com as escolas rurais

Para fortalecer as ações da EMATER, as práticas em educação ambiental enveredam em direção às escolas e deságuam nas comunidades locais. Os temas geradores a trabalhar na construção de melhor qualidade de vida no espaço rural são: identificação, utilização e destinação dos resíduos sólidos, doenças com maiores evidências no momento (dengue, hantavirose, barbeiro), legislação ambiental, práticas de prevenção a queimadas e de conservação de solo.

Com esses assuntos, preparamos terreno para abordar a prática da agroecologia no dia a dia. O objetivo é Identificar e construir caminhos junto com a comunidade escolar e local para estabelecer o conhecimento ou transição de sistemas simples de produção para agroecossistemas.

A parceira da GEAMB com a GEDES envolve a atuação com o projeto Cozinhando e Aprendendo com Gente Pequena. Em 2010, os trabalhos iniciaram pela Escola Sonhém de Cima, na região do assentamento Contagem (Sobradinho II).

Com o Centro de Ensino Boa Esperança (Ceilândia), a ação envolve o projeto Escola Integral – Transformando Paisagens.

Para organizar a metodologia, adotamos as coordenadas da pesquisa-ação do educador René Barbie. Reflexão e prática, ação e pensamento são componentes para uma intervenção social que possibilita uma atuação efetiva sobre a realidade atendida e estudada. A proposta é trabalhar a articulação entre a teoria e a prática, reflexão e a ação no contexto pedagógico da escola para a comunidade local.

Como estratégia, as escolas acompanhadas são vizinhas de propriedades que participaram do Projeto Biodiversidade e Transição Agroecológica para Agricultores Familiares. Os espaços reservados dentro das propriedades envolvidas foram denominados de unidades experimentais. Esses locais serão utilizados como referências para a construção dos espaços educativos e produtivos.

Os temas geradores serão distribuídos em oficinas pedagógicas trabalhadas na ordem de demanda da escola rural. O objetivo é criar espaços de interação e integração com o público atendido, que serão estudantes de 1ª a 4ª séries.

As atividades são compostas de trilha, teatro, desenho, compostagem, minhocultura e muitas brincadeiras. A idéia é encontrar no ambiente da horta espaços para experimentar os cinco sentidos. No processo dessas atividades, a construção de hábitos e novos valores se constituem naturalmente em uma reorganização das relações das várias atividades que compõem a vida de uma escola. A meta do trabalho é deixar enraizada uma agenda ambiental.

E como canta nosso eterno poeta Raul Seixas, *sonho que se sonha só é só um sonho, mas sonho que se sonha junto torna realidade*. Contribuímos com a esperança de cada vez mais encontrar agricultores que produzem alimentos com princípios agroecológicos.

Mais informações: Gerência de Agroecologia e Meio Ambiente. (61) 3340-3093.